



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



CONCEPÇÃO DE PROFESSORES ACERCA DAS DIFERENÇAS DE GÊNERO NAS SALAS DE AULA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autor(es): Ana Paula Rodrigues Pinheiro

Este trabalho parte da ideia de que dentro da sala de aula, há um tratamento diferenciado entre os alunos de acordo com o gênero, dando ênfase às salas dos anos iniciais do Ensino Fundamental. A escola tem o papel social de proporcionar a educação às crianças, para que sejam futuros adultos competentes, com autonomia, que saibam lutar pelos seus direitos e que possam participar na sociedade de forma crítica. É importante o estudo acerca das questões de gênero e educação, pois a escola é reflexo da sociedade, e se na escola, desde os primeiros anos escolares, as crianças vivenciam a desigualdade, elas serão adultos que farão a desigualdade, mas se elas vivenciam uma igualdade, elas atuarão na sociedade de maneira justa. Este trabalho tem como objetivo identificar concepções dos professores acerca das diferenças de gêneros dentro das classes, e quais as consequências dessas diferenças para os alunos. O trabalho teve como base revisões de literatura, uma pesquisa de campo e um questionário de caráter qualitativo, o qual fora aplicado aos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental de duas escolas, sendo uma estadual e outra particular. Através dos dados obtidos por meio dos professores e por meio da pesquisa de campo, vemos que embora os professores afirmassem que incentivavam que os alunos de gêneros diferentes trabalhassem juntos, no cotidiano escolar isso não ocorria, já que as atividades em grupo eram separadas por “meninos” e “meninas”. Foi possível observar que de maneira geral, os professores esperavam um melhor rendimento escolar das garotas, e que muitas vezes, o rendimento esperado influencia a distribuição de notas de maneira desigual. Conclui-se que a desigualdade de gênero acontece todos os dias no âmbito escolar, onde as práticas dos professores agravam o problema, e faz com que a aprendizagem seja comprometida pelos dois lados, por um lado as garotas, por se exigir demais podendo causar certo tipo de frustração quando estas não conseguem o que o professor espera, e por outro lado o fato de o professor desacreditar na capacidade de aprendizagem dos meninos, muitas vezes os deixando de lado. Ainda nos dias de hoje há a desigualdade de gênero, e é preocupante a diferença no tratamento dos alunos pelos professores, já que estes, ao estarem à frente na sala de aula, estão moldando a criança. Os professores devem ter o cuidado de produzir nas crianças o sentimento de justiça e igualdade, já que elas se espelham naqueles que elas convivem.